

Área: Dentística

07 AEROSSÓIS E SUAS COMPLICAÇÕES DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

GABRIEL LB¹, Dekon AFC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

Revisão de Literatura / Sistemática

Durante um atendimento odontológico os Cirurgiões-Dentistas podem utilizar instrumentos para auxiliarem seus procedimentos, como a turbina de alta rotação, ultrassons e a seringa tríplice de ar e água. Esses instrumentos provocam a formação de aerossóis, possibilitando a dispersão de respingos contendo microrganismos patogênicos contidos no sangue e saliva dos pacientes, nos quais podem ser transportados e infectar outras pessoas. Os profissionais envolvidos, assim como os pacientes estão sugestivos a contaminação de bactérias, vírus e fungos, causadoras de diversas enfermidades, entre as quais se destacam a hepatite, tuberculose, herpes, AIDS e a mais recente COVID-19. O objetivo deste trabalho foi a realização de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos sobre a presença de aerossóis, sua capacidade de transmitir doenças e possíveis complicações adquiridas pela atividade profissional.

Métodos e Resultados: Foram retirados artigos científicos das seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, nos quais os selecionados obedeceram ao seguinte critério: publicações cronológicas de 1970 a 2021 discutindo a presença de aerossóis gerados em ambientes odontológicos e suas possíveis consequências durante um atendimento. Durante toda a leitura dos artigos selecionados podemos observar que biossegurança compreende num conjunto de medidas diretas e indiretas que devem ser adotadas para a execução de uma prática profissional segura, são essas medidas que empregam com a finalidade de proteger a saúde da equipe e dos pacientes sendo por isso considerada um grande desafio.

Conclusão: Esse tema é de extrema importância para qualquer profissional, pois durante simples procedimento utilizamos esses instrumentos e consequentemente a contaminação tanto do profissional e outras pessoas que estão envolvidas naquele ambiente, sendo assim, devemos utilizar condutas para impedir e/ou minimizar a propagação desses agentes etiológicos com eficazes e segurança.